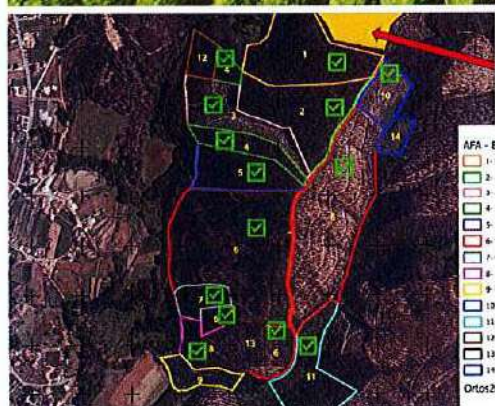




RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



ABRIL 2026

1 ENQUADRAMENTO

Após os graves incêndios que afetaram a região de Aveiro em 2024, a AFBV iniciou uma reflexão profunda sobre o seu papel, identidade e transformação da atividade futura, assente na convicção de que já não basta falar de gestão florestal — é imperativo passar a encarar o território como um todo em equilíbrio.

Neste contexto, 2025 foi um ano de reflexão exigente sobre aquilo que o país não tem feito, ou tem feito de forma insuficiente, e de procura de respostas para o papel que cada um de nós — individual e coletivamente — pode assumir como compromisso para uma mudança efetiva no futuro.

Apesar de as florestas ocuparem um lugar de destaque nos discursos políticos e económicos a nível global, frequentemente associadas a oportunidades para proprietários e gestores, a realidade continua a revelar uma forte dependência da venda de material lenhoso como única fonte de rendimento. A remuneração dos serviços de ecossistema permanece adiada, quer por limitações das políticas setoriais, quer pela ainda incipiente consolidação dos mercados de descarbonização. Paralelamente, o aumento contínuo dos custos dos fatores de produção florestal compromete a viabilidade económica da atividade, resultando no crescente abandono da propriedade.

Ao longo de 2025, a AFBV manteve o seu esforço na criação de sinergias com a tutela do setor e com a indústria e, embora ainda sem respostas conclusivas, acreditamos ser possível alcançar medidas que permitam restaurar a confiança, a motivação e a união dos produtores florestais, como base para a reconstrução de florestas mais resilientes e de um território mais valorizado.

As principais respostas diretas da AFBV foram:

- A dinamização de sete projetos de Áreas Florestais Agrupadas, que constituem um sinal claro de esperança para o futuro. Acreditamos que estes modelos de união de pessoas para gestão conjunta serão a única via sustentável para a realidade do minifúndio florestal;
- O reforço da atuação no domínio da valorização e do restauro ecológico dos espaços florestais, fundamentais para o ordenamento do território, o aumento da resiliência natural e a sensibilização das novas gerações.

A transformação social em curso na base do setor — marcada pelo envelhecimento dos proprietários e pela transmissão das propriedades para gerações mais jovens, com novas expectativas — representa uma oportunidade relevante neste caminho de mudança.

A AFBV tem vindo a adaptar os seus serviços a esta nova realidade socioeconómica, no seio dos seus associados, trabalhando de forma contínua para preservar o futuro das florestas da região. Neste contexto, é fundamental que os produtores florestais estejam disponíveis para integrar esta mudança — a única resposta possível para a floresta de minifúndio — assumindo um compromisso real com as novas gerações que agora recebem a responsabilidade de cuidar deste património.

Continuaremos... Juntos, a Cuidar do Futuro

2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

A atividade da AFBV no ano de 2025 seguiu a continuidade lógica do trabalho até então desenvolvido, ajustado à estratégia definida para o período 2025-27 pela entretanto renovada Direção. Apesar das circunstâncias complexas que tem influenciado todo o funcionamento da economia e sociedade mundial nos últimos anos e que afetaram o normal funcionamento também do setor florestal, entendemos que o desempenho da AFBV permitiu atingir os principais objetivos traçados, com destaque para:

1) Serviços de silvicultura

Os vários serviços de gestão florestal prestados aos associados mantiveram-se em linha com os anos anteriores e continuam a ser a principal ocupação dos recursos humanos da AFBV e das empresas parceiras.

Apesar de sentirmos que os associados continuam a acreditar na floresta, facto comprovado pelo elevado valor de investimento em 2025 (direto e indireto) próximo dos 2,5 milhões de euros, a preferência recaiu em 2025 sobre adensamento de povoamentos pós-incêndio e ações de manutenção mínima em cerca de 2.500ha.

AFBV conseguiu captar fundos para apoio ao investimento na gestão florestal dos associados em mais de 300.000 euros, quer por via de candidaturas a fundos públicos (diversos Baldios), que por via de programas de fomento das Indústrias florestais, em particular a The Navigator Company e Biond.

2) Gestão agregada da pequena propriedade

Foi continuada a promoção da gestão agregada através da dinamização de sete novas áreas florestais agrupadas, como forma de viabilizar a gestão em contexto de minifúndio florestal.

3) Restauro florestal

O reforço da atuação no domínio da valorização e do restauro ecológico dos espaços florestais, fundamentais para o ordenamento do território, o aumento da resiliência natural e a sensibilização das novas gerações.

4) Certificação da Gestão Florestal

A liderança do certificado regional PEFC e o crescimento de 6,5% de área certificada demonstra a aposta continuada na Certificação Florestal como base para a gestão e ordenamento e como garantia de valor acrescentado e regulação do setor. De ressaltar ainda o importante papel desempenhado desde 2023 na presidência do PEFC Portugal.



5) Reforço da posição da AFBV nos mercados dos produtos lenhosos

Apesar de se manter num bom nível de execução, a comercialização de produtos florestais produzido nas matas que integram o Sistema de Gestão Florestal Sustentável (SGFS) do Baixo Vouga teve uma diminuição de aproximadamente 22%, em virtude da instabilidade dos mercados na região, sentida desde 2022 e acentuada ainda mais pelos incêndios de 2024. Foi mantida a certificação de Cadeia de Custódia PEFC e FSC.

6) Programa de comunicação

Foi continuada a rotina de comunicação com os associados através da alimentação do website e redes sociais, da presença frequente nos órgãos de comunicação social e, muito importante, pela organização e participação em múltiplos eventos públicos, com forte impacto na visibilidade e notoriedade da AFBV.

7) Qualificação interna AFBV

Foi continuada a estruturação de base dos serviços da AFBV, com destaque para o pleno funcionamento do Centro Logístico para a continuidade do desenvolvimento dos sistemas informáticos de gestão de informação.

Apresenta-se, de seguida, o resumo dos principais indicadores de atividade da AFBV, ordenado nos 6 objetivos gerais do Plano de Atividades 2025:

A. APOIO À GESTÃO FLORESTAL

Ao nível do apoio técnico à gestão, continuou-se a política de agrupar intenções de trabalho por parte dos associados na perspetiva de lhes oferecer um trabalho de qualidade, suportado tecnicamente, mais económico e com recurso a técnicas adequadas. Os principais indicadores de execução são:

- 384ha de rearborezações fornecidas pela AFBV e 805ha de fornecimento de plantas para adensamento de povoamentos, confirmando a preferência dos proprietários no pós-incêndio por intervenções de investimento mínimo e pela quebra sentida na rentabilidade na atividade.
- 1.273ha de beneficiação de povoamentos, incluindo fertilizações de eucaliptal.

De realçar ainda a continuidade da AFBV como parceiro relevante em diversos programas que apoiado as intervenções silvícolas nas áreas dos associados em cerca de 370.000 euros:

- PAI - Programa de Apoio ao Investimento (Parceria AFBV – The Navigator Company);
- Programa Limpa & Aduba (BIOND);

Em resposta aos incêndios que atingiram a região, a AFBV promoveu a criação de 7 projetos de Áreas Florestais Agregadas (AFA), 5 dos quais já se encontram implantados no terreno.

Destaca-se ainda o reforço da área aderente ao Sistema de Gestão Florestal Sustentável do Baixo Vouga para 9.707 hectares de área aderente (+6,5% relativamente ao ano anterior), pertença de 1.264 Associados (+5%).





A dinamização do Agrupamento de Baldios da Região de Aveiro envolvendo 11 baldios num modelo de gestão agrupada de aproximadamente 2.500ha, constituirá uma mais-valia futura no processo de gestão dos territórios comunitários.

Em 2025 foi ainda reforçada a atuação da AFBV ao nível da recuperação ecológica de espaços florestais degradados, efetuada direta ou indiretamente com a participação da AFBV, citando como exemplos:

- Baldios de Talhadas, Frágua e Silveira – Sever do Vouga, inserido no projeto Florestas Sustentáveis e Montes Demonstrativos em Portugal, desenvolvido em parceria com Forestis;
- Micro-Reserva do Vale do Rio Cabrão – Estarreja;
- Projeto Cabeço Santo, em Belazaima do Chão – Águeda;
- Reserva Natural das Dunas de São Jacinto – Aveiro.



12/07/2025 – Inauguração da Rota das Pedreirinhas, percurso pedestre nas Talhadas, em que mais de 100 pessoas se juntaram para viver uma caminhada única, pontuada por momentos artísticos que celebram a cultura local e o espírito desta terra.



05/06/2025 – Assinatura do Protocolo para desenvolvimento da Micro-Reserva do Vale do Rio Cabrão entre a AFBV, Município de Estarreja, Freguesia de Canelas e Fernelâ e Bondati.

A promoção de produções não lenhosas, em particular do pinhão teve mais um ano de continuidade pela execução de cerca de 800 enxertias em jovens povoamentos de pinheiro manso.

A redução de riscos bióticos e abióticos é, desde há muitos anos, uma ação de relevante interesse aplicada pela AFBV no território:

- A monitorização de pragas e doenças em parceria com ICNF, RAIZ e BIOND. Destaque para o 'gorgulho do eucalipto', confirmando a condição de baixo impacto na região e, consequentemente, não se justificar qualquer tratamento.
- O bom funcionamento das equipas de Sapadores Florestais de Albergaria-a-Velha e Águeda, nas ações de gestão de combustíveis em áreas estratégicas para a prevenção de incêndios:
 - Albergaria-a-Velha: intervenção de limpeza em cerca de 25ha em zonas estratégicas no perímetro florestal do Rio Mau, em serviço público da equipa SF 01-161.
 - Ovar: intervenção de limpeza em cerca de 25ha em zonas estratégicas no perímetro florestal de Ovar, em serviço público da equipa SF 03-161.
- A participação das equipas de Sapadores Florestais de Albergaria-a-Velha e Águeda em ações de vigilância, primeira intervenção e rescaldo de incêndios.

B. APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

No ano 2025, a AFBV deu apoio direto ou indireto a 388 proprietários na comercialização de cerca de 1.280ha de povoamentos, quase integralmente inseridos no Sistema de Gestão Florestal Sustentável (SGFS) do Baixo Vouga. A área de exploração cresceu exponencialmente em 2025 em resultado do corte extraordinário dos povoamentos atingidos pelos incêndios.

A comercialização direta pela AFBV sofreu uma diminuição de aproximadamente 30% relativamente ao ano anterior, em virtude da instabilidade de mercados e especulação associada, bem como da redução de capacidade operacional de exploração para outros agentes comerciais, aliciados pela 'maior facilidade' no tratamento dos processos de certificação florestal.

A manutenção dos certificados de Cadeia de Custódia, PEFC e FSC, foi condição fundamental para o serviço de apoio à comercialização e imprescindível para o acesso competitivo aos mercados.

A AFBV acompanhou ainda a evolução dos temas 'Carbono' e 'Remuneração dos Serviços de Ecossistema', que fazem parte do atual discurso e tendências da política florestal nacional e europeia, na tentativa de apoiar a captação de valor para os proprietários associados.

C. COMUNICAÇÃO

A AFBV tem procurado ser cada vez mais interventiva em matéria de comunicação transversal sobre a floresta e 2025 voltou a ser um ano bastante intenso. Diversas ações foram dirigidas à sociedade em geral apelando à sua compreensão sobre o papel dos proprietários na gestão do território, bem como contribuindo para a correta informação das novas gerações sobre a importância da floresta no futuro.

Resumo de ações de comunicação desenvolvidas:

- Dinamização de website e redes sociais, importante fonte de divulgação da mensagem associativa;
- Presença assídua nos órgãos de comunicação social local e regional bem como em revistas da especialidade, com destaque para:
 - Junho: Artigo opinião do Presidente da AFBV 'União de esforços para uma floresta inclusiva' (Diário de Aveiro);
 - Julho: Reportagem sobre a Inauguração da Rota das Pedreirinhas (Diário de Aveiro e Beira Vouga);
 - Novembro: Entrevista Luis Sarabando 'A sociedade precisa reconhecer a floresta como pilar do país' (*My Planet*);
 - Dezembro: Artigo opinião do Presidente da AFBV 'Floresta: um Desafio Coletivo e uma Esperança Renovada' (Diário de Aveiro)
- Recolha de imagens e vídeos e momentos de trabalhos e da vida associativa, para desenvolvimento de materiais promocionais da AFBV;
- Início da Coorganização na ExpoFlorestal 2026 (14ª edição), em parceria com Bombeiros de Albergaria e ANEFA;
- Participação em múltiplas atividades e eventos setoriais diversos, com destaque para:

Workshop e Visita de Campo 'Gestão de Invasoras Lenhosas'

(2/fevereiro/2025, Marinha Grande. Organização Universidade de Aveiro)

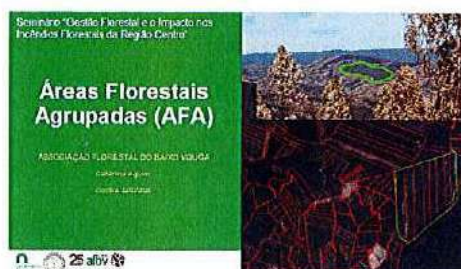
A AFBV foi parceira da ação de formação em Restauro Ecológico promovida pela equipa CCforBio, com um impacto especial na integração e capacitação de alunos recém-chegados dos PALOP, promovendo o contacto direto com práticas de conservação do ambiente e fortalecendo os seus conhecimentos sobre ecossistemas florestais.



Seminário "Gestão Florestal e o Impacto nos Incêndios Florestais da Região Centro"

(22/março/2025, Coimbra. Organização ESAC)

Catarina Aguiar apresentou a Gestão Agregada como o grande desafio para a gestão do minifúndio, dando como exemplo os projetos AFA promovidos pela AFBV.



Programa Especial Radio Observador 'Dia Internacional da Floresta'

(21/março/2025, Eixo. Organização The Navigator Company)

Luís Sarabando, explicou quem é e o que faz a AFBV e entre vários temas relevantes para o setor, apresentou os principais desafios da gestão florestal e da floresta.



Workshop Associados PEFC Portugal

(09/abril/2025, Fátima. Organização PEFC PT)

Catarina Aguiar referiu-se aos serviços de ecossistema como nova oportunidade para as florestas do futuro, nomeadamente a experiência da AFBV em projetos de restauro ecológico e os resultados em termos de equilíbrio natural do território e envolvimento das comunidades locais.



25 aniversário APFLOR

(24/maio/2025, Pedrogão Grande. Organização APFLOR)

Luís Sarabando apresentou a experiência da AFBV na dinamização do associativismo florestal na região de Aveiro, referiu-se aos grandes desafios para as Organizações de Produtores e apresentou a Gestão Agregada como o único caminho para a gestão do minifúndio.



1.º Congresso dos Bombeiros de Albergaria 'Incêndios Rurais: A nova realidade'

(29-30/maio/2025, Albergaria-a-Velha. Organização Bombeiros de Albergaria)

Com o objetivo de abordar a Gestão da floresta no pós - incêndio, Luís Sarabando, defendeu a grande bandeira da entidade - as áreas de floresta agrupadas, onde vários proprietários de minifúndios se juntam para gerir uma área total comum, com custos e benefícios partilhados, para promover a transformação e gestão efetiva da floresta.



Feira da Vinha e do Vinho

(18 a 22 junho/2025, Anadia. Organização Município de Anadia)

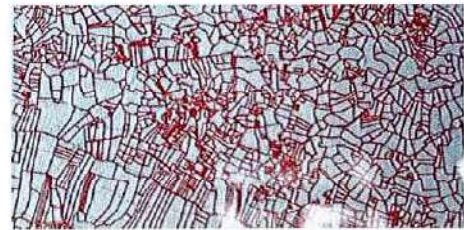
Presença como expositor no evento, cumprindo a missão de proximidade e partilha de informação com os proprietários florestais. De realçar a forte interação desenvolvida pelos pequenos, mas 'muito grandes', Embaixadores da Floresta, alunos do Colégio da Curia.



Conversas d'Angeja

(28/junho/2025, Angeja. Organização Jornal d' Angeja)

Neste debate dirigido à comunidade local de Angeja, Luís Sarabando abordou as tendências e as soluções para a gestão da floresta da pequena propriedade que caracteriza a região de Aveiro.



Textile Exchange Conference (Visita de Campo)

(21/outubro/2025, Talhadas. Organização PEFC Portugal e AFBV)

O PEFC Internacional e as principais marcas mundiais de vestuário estiveram em Talhadas, para observar no terreno, como a Gestão Florestal Sustentável PEFC apoia as comunidades locais, protege a biodiversidade e contribui para a resiliência climática. A visita foi desenvolvida nas áreas do projeto 'Florestas Sustentáveis e Montes demonstrativos em Portugal'.



D. CULTURA, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO FLORESTAL/AMBIENTAL

A AFBV possui um largo historial de ações de divulgação do conhecimento e promoção de uma melhor cultura dos proprietários florestal. Esta dinâmica foi continuada no ano de 2025, tendo resultado em várias sessões de informação/formação dirigidas a produtores e empresas florestais.

A educação florestal de crianças e jovens foi também alvo de diversas ações no âmbito do Dia Mundial da Floresta, conseguindo o envolvimento de cerca de 300 crianças em diversas ações desenvolvidas em colaboração com os Municípios da Região.

De realçar a continuidade da colaboração com o Instituto Português de Novas Aprendizagens (IPAP) em projeto formativo 'Curso Profissional de Técnico de Recursos Florestais e Ambientais', na tentativa de captar, formar e manter jovens profissionais a trabalhar no setor florestal.

Principais ações a destacar:



Ação simbólica de recuperação florestal

(03/fevereiro/2025, Vila Nova de Fusos, Albergaria-a-Velha. Organização AFBV e ICNF)

Após a destruição e desmotivação causada pelos incêndios de setembro de 2024, AFBV, ICNF, Município de Albergaria, e Bombeiros de Albergaria unem-se para plantar 4ha de pinheiro manso no Baldio de Valmaior, em Albergaria-a-Velha. A ação constituiu também uma jornada de sensibilização para os alunos do curso profissional de Técnicos Florestais do IPAP.



Dia Internacional das Florestas

(27/março, Águeda. Organização AFBV e Instituto Duarte Lemos)

No âmbito da colaboração com o (IPAP) no leccionamento do Curso Profissional de Técnico de Recursos Florestais e Ambientais, os técnicos e equipas de sapadores da AFBV e os alunos do curso profissional desenvolveram uma ação comemorativa do 'Dia Internacional das Florestas' dirigida à comunidade escolar do Instituto Duarte Lemos, num total de cerca de 250 crianças.



Dia Internacional das Florestas

(6/maio/2025, Requeixo, Aveiro. Organização AFBV e Município de Aveiro)

A AFBV organizou ação de sensibilização florestal para o público mais jovem, em parceria com o Município de Aveiro. O Parque do Carregal, em Requeixo, recebeu cerca de 250 crianças em atividades animadas de sensibilização sobre a floresta.



Semana Sobre Espécies Invasoras

(6/maio/2025, Anadia. Organização AFBV e Colégio da Curia)

Realização da atividade "À Caça das Invasoras", dirigida a crianças dos 4 aos 6 anos, com o objetivo de sensibilizar o público pré-escolar para esta problemática na nossa floresta.



Workshop "Vozes da Terra"

(13/maio/2025, Albergaria-a-Velha. Organização AFBV)

A AFBV deu o palco aos seus associados para ouvir as suas expectativas. Após um período de grande devastação dos incêndios florestais, foi um momento para parar, refletir e repensar o papel e a forma de cada um estar no setor. Foi importante escutá-los, mas, acima de tudo, foi extremamente importante sentir o compromisso de todos para com a floresta e com o território.



Mesa Redonda “Floresta: Hora de mudar a página”
(10/dezembro/2025, Albergaria-a-Velha. Organização AFBV)
Sessão dedicada à análise dos sinais deixados pelo incêndio de 2024 e ao debate sobre soluções concretas para uma gestão florestal mais eficiente e alinhada com os desafios atuais. Perante o abandono de terras, falta de produtividade das pequenas parcelas e aparente desinteresse das gerações futuras, a AFBV afirma a gestão agrupada como solução para “mudar a página” no capítulo do ordenamento do território.



E. ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

A AFBV tem ganho notoriedade no setor florestal, fruto do reconhecimento do trabalho responsável e dedicado que tem desenvolvido em prol do desenvolvimento e valorização da floresta.

Com muito orgulho e responsabilidade, a AFBV recebeu a Medalha de Mérito Municipal — Grau Cobre, atribuída pela Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, “pelos 25 anos de trabalho de formação, sensibilização e valorização dos produtores florestais e na gestão/planeamento do território”.



15/02/2025 – Entrega da Medalha de Mérito pelo Presidente do Município de Albergaria-a-Velha, António Loureiro, ao Presidente da Direção da AFBV, Francisco Silva, no âmbito das comemorações do Dia do Município celebrando-se nesta data 190 anos da sua fundação

Em matéria de atuação institucional, a AFBV tem normal representação em várias Entidades/Comissões, projetos ou grupos temáticos de trabalho, como resumido de seguida.

É muito importante realçar o grande esforço da estrutura humana da AFBV para garantir a qualidade e responsabilidade em todas as formas de representação apresentadas. Sendo um papel discreto e frequentemente não reconhecido pelos próprios produtores florestais, constitui uma linha obrigatória de aproximação e clareza das políticas e agentes da fileira ao ‘terreno’ e aos ensejos dos seus proprietários e gestores:

- **Participação institucional em Entidades/Comissões de relevante interesse para a atividade florestal da região**
 - FORESTIS (Direção)
 - PEFC Portugal - Conselho da Fileira Florestal Portuguesa (Direção)
 - Associação para a Certificação Florestal do Baixo Vouga - ACF Baixo Vouga (Direção)
 - ExpoFlorestal - Futur Forest ACE (Direção e Conselho de Administração)
 - CT145 – Comissão Técnica de Normalização de Gestão Florestal Sustentável
 - Reserva Natural das Dunas de São Jacinto (Comissão de Cogestão)
 - Grupo de Ação Local Rural da Região de Aveiro
 - Comissão Sub-Regional Gestão Integrada Fogos Rurais (GIFR)
 - Comissão Municipal GIFR de Águeda
 - Comissão Municipal GIFR de Albergaria-a-Velha
 - Comissão Municipal GIFR de Anadia
 - Comissão Municipal GIFR de Aveiro
 - Comissão Municipal GIFR de Estarreja
 - Comissão Municipal GIFR Ílhavo
 - Comissão Municipal GIFR de Oliveira do Bairro
 - Comissão Municipal GIFR de Ovar
 - Comissão Municipal GIFR Sever do Vouga
 - Comissão Municipal GIFR de Vagos

- **Estabelecimento/Continuidade de parcerias com os agentes de fileira no sentido de gerar dinâmicas positivas para a floresta e setor florestal da região, nomeadamente com:**
 - Forestis – Associação Florestal de Portugal
 - The Navigator Company
 - Instituto RAIZ
 - Municípios da Região
 - CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
 - BIOND - Associação das bioindústrias de base florestal
 - Associação Cabeço Santo
 - Associação Bioliving
 - Universidade de Aveiro
 - ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas

- **Participação em projetos relevantes para a floresta e região**
 - AGRUPAMENTO DE BALDIOS DA REGIÃO DE AVEIRO – Iniciativa da AFBV no sentido de criar uma estrutura técnica dedicada ao apoio aos Baldios da Região a partir de Contrato Programa com o ICNF.
 - ESTUDO DOS FATORES SOCIOECONOMICOS NA GESTAO dos povoamentos florestais de eucalipto na região de Aveiro – Parceria entre o Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIAV) e o Instituto Superior de Agronomia (ISA), em colaboração com a Associação Florestal do Baixo Vouga e The Navigator Company que pretende estudar quais são os principais fatores sociais e económicos que condicionam a gestão dos povoamentos florestais de eucalipto na região de Aveiro.

- EMBAIXADORES DA FLORESTA – Projeto AFBV que tem como objetivo sensibilizar os vários estratos etários da sociedade sobre o tema floresta com abordagens inovadoras e diferenciadas, para além das valências técnicas, como exemplos a arte performativa, a música, a moda ou a gastronomia.
- FLORESTAS SUSTENTÁVEIS E MATAS DEMONSTRATIVAS - Parceria com Forestis no sentido de implementar matas demonstrativas de florestas sustentáveis. Projeto em curso na freguesia das Talhadas no período 2023-2026.
- GESTÃO AGREGADA DA FLORESTA - Projeto da AFBV que promove a constituição de áreas Florestais Agrupadas (AFA) e Unidades de Gestão Florestal, de forma a permitir ultrapassar os constrangimentos do minifúndio. Promoção do conceito em sede das políticas públicas e parceiros do setor em Portugal e também em redes europeias (ex: SMURF).
- MAIS FLORESTA - Parceria com Forestis inserida nas medidas de apoio do Fundo Ambiental "Reforço de atuação das Organizações de Produtores Florestais", que prevê a remuneração de diversos serviços de natureza pública como informação, sensibilização, e certificação florestal;
- MAIS FLORESTA II – Projeto financiado pelo Fundo Ambiental para reforço da capacidade da AFBV e para dar continuidade à monitorização de pragas e doenças na região.
- MELISAFE – Parceria entre Atronia, Meltagus e AFBV que tem como objetivo a proteção ativa de colmeias contra ataques da vespa velutina ou vespa asiática, recorrendo a sensorização, monitorização e a sistemas dissuasores não invasivos e de captura.
- PROGRAMA DE APOIO AO INVESTIMENTO - Projeto da AFBV em parceria com a The Navigator Company que promove a melhoria da produtividade dos povoamentos de eucalipto, bem como as boas práticas florestais.
- RESTAURO FLORESTAL – Apoio a projetos de restauro florestal, nomeadamente Projeto Cabeço Santo, em Águeda, e Micro-reserva Vale do Rio Cabrão, em Estarreja.
- LIMPA E ADUBA – Projeto em parceria com a BIOND, para apoiar a realização de fertilizações adequadas do eucalipto.
- MONITORIZAÇÃO DO GORGULHO DO EUCALIPTO – Projeto de monitorização e controlo do gorgulho do eucalipto, operacionalizado pela AFBV na região de Aveiro a partir de parceria com CELPA e RAIZ.
- SGIF - Projeto FORESTIS que procura o desenvolvimento de sistemas informáticos de gestão de informação, em evolução do atual Forgestweb. Ainda na fase inicial, este projeto prevê execução até final 2025;
- SMURF Project -Projeto europeu focado na pequena propriedade, permite à AFBV beneficiar de parcerias internacionais e aceder a conhecimento técnico e novas metodologias para enfrentar os desafios das alterações climáticas e do abandono da gestão. O modelo das Áreas Florestais Agrupadas (AFA) da AFBV foi selecionado como uma das iniciativas relevantes do SMURF.
- SERVIÇOS DE ACONSELHAMENTO FLORESTAL - Parceria com FORESTIS inserida nas medidas de apoio do Fundo Ambiental que prevê a disponibilização de serviços de aconselhamento agrícola e florestal aos proprietários associados.
- PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO DIVERSOS - A AFBV apoia e colabora em diversos projetos de investigação desenvolvidos em várias academias do país.



6. ORGANIZAÇÃO AFBV

A AFBV tem vindo a afirmar o seu percurso através de um trabalho consistente e sustentado, em grande medida apoiado na estabilidade dos seus órgãos diretivos e na continuidade da sua equipa. Esta base sólida tem permitido assegurar coerência estratégica, reforçar relações de confiança com parceiros e garantir uma resposta eficaz aos desafios colocados. No ano de 2025, destaca-se a recondução dos órgãos sociais para o período 2025-2027, facto que reforça a continuidade do projeto institucional e o compromisso com os objetivos definidos.



A adesão de novos associados cresceu 2,5% para o total de 1.805 associados. Apesar disso, este crescimento significa uma ligeira redução comparativamente à média de novas adesões nos 5 anos anteriores.

A representatividade territorial da AFBV (quase 25% das áreas florestais na região de Aveiro) é cada vez maior, tal como o é também o desafio de novas formas de organização da gestão florestal, como as Áreas Florestais Agrupadas (AFA) ou Unidades de Gestão Florestal (UGF).

A continuidade do crescimento exigirá também a continuidade da melhoria no funcionamento geral da AFBV em processos como atendimento ao público, a comunicação com associados e geral, a segmentação e diferenciação dos associados e o direcionamento dos serviços prestados.



Nesse sentido, destacam-se as principais ações desenvolvidas:

- Entrada em funcionamento do Centro Logístico da AFBV, estrutura fundamental para a gestão operacional dos serviços na floresta e fornecimento de fatores de produção aos associados;
- Melhoria de sistemas de gestão da informação (área reservada de comércio de madeiras)
- Renovação do certificado de Cadeia de Custódia PEFC/FSC.
- Formação da Equipa

3 CONTAS 2025

No decurso do exercício de 2025, a AFBV registou uma redução do volume de negócios, refletindo uma diminuição da atividade operacional nas entregas de madeira. Esta evolução resultou de fatores como as condições climáticas adversas, a ocorrência de incêndios na região e a forte concorrência no setor, os quais condicionaram a disponibilização de matéria-prima e implicaram ajustamentos ao plano de atividades inicialmente previsto.

Adicionalmente, verificou-se a manutenção de pressão sobre os custos operacionais, nomeadamente ao nível da exploração e da prestação de serviços, com impactos nos níveis de eficiência e na rentabilidade das operações.

No plano macroeconómico, assistiu-se a uma desaceleração da inflação em Portugal, proporcionando um enquadramento de maior previsibilidade, ainda que os níveis de preços se tenham mantido acima dos observados no período pré-pandemia.

Apesar destes constrangimentos, o sector florestal continua a ser estratégico para a economia nacional. O mercado nacional de créditos de carbono encontra-se ainda numa fase inicial de desenvolvimento, no entanto, a AFBV mantém-se atenta às diferentes oportunidades, por forma a estruturar projetos em parceria com outras entidades.

3.1 – Principais indicadores da análise ao desempenho económico-financeira da AFBV:

Volume de Negócios €5.252.003

O volume de negócios registou uma diminuição de 7,4% face a 2024, registando €5.252.003. Esta situação resulta principalmente da quebra no volume de toneladas comercializadas, num contexto de mercado mais seletivo. Em termos de estrutura, a comercialização de mercadorias representa 75% do total, seguida das prestações de serviços florestais com 23%.

Subsídios €260.170

Os subsídios à exploração representam 5% e são compostos pela comparticipação das duas equipas de sapadores (€ 155.200) e apoios em projetos na floresta.

A variação nos inventários da produção registou €150.712, refletindo o acréscimo de trabalhos em curso e ainda não faturados.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas €4.885.622

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) acompanha a redução da atividade na componente de mercadorias, registando uma diminuição em linha com o volume de negócios.

Os subcontratos (€1.995.847) registam um aumento de 4% face ao período anterior, representando uma rubrica com peso significativo na estrutura operacional.

Apesar da redução global dos custos diretos, a margem bruta registou uma diminuição de 11,7% para 9,7%, refletindo uma menor capacidade de absorção dos custos operacionais

Gastos de estrutura € 734 494

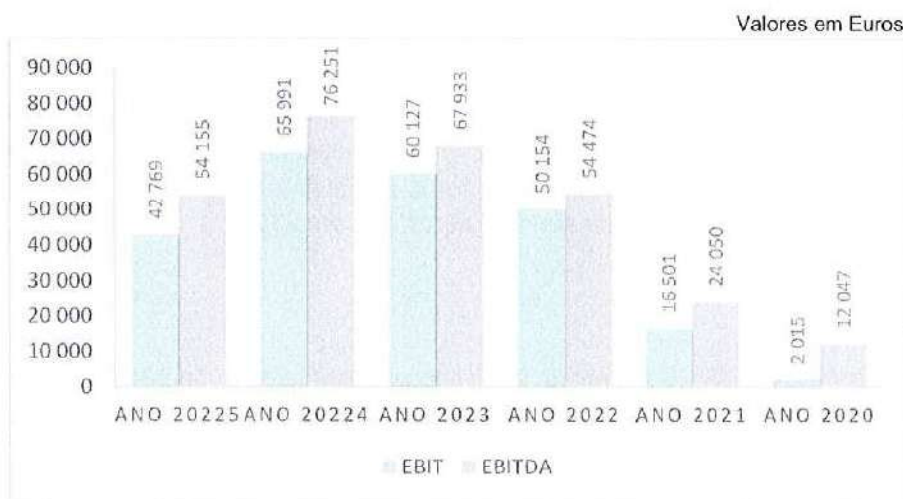
Valores em Euros	
Rubrica (€)	2025
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	168.822
Gastos com o Pessoal	516.945
Outros Gastos e Perdas	37.341
Amortizações	11.386
TOTAL	734.494

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) registaram um ligeiro aumento de 3,4%, representando 3,2% do volume de negócios;

Os gastos com o pessoal cresceram 6,1%, representando 9,8% do volume de negócios. A estrutura de pessoal foi reforçada e conta atualmente com 23 colaboradores.

Os outros gastos e perdas registaram uma redução significativa de 30,3%, representando 0,7% do volume de negócios. Os gastos de depreciação e amortização cresceram para €11.386,20, refletindo os investimentos realizados no exercício.

Resultados EBIT €42.769 e EBITDA €54.155



3.2 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício que impliquem quaisquer ajustamentos nas contas do exercício.

3.3 – Evolução previsível da atividade

A Direção considera que estão reunidas condições suficientes para continuar a evolução favorável da atividade da Associação.

Contudo, com o significativo volume de serviços prestados de cariz público, isto é, de natureza não remunerada, prevê-se que a desejada autonomia económico-financeira poderá não ser estável no curto prazo.

3.4 – Dívidas à Administração Fiscal e Segurança Social

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

3.5 – Proposta de aplicação dos resultados

A Direção propõe que ao resultado líquido do exercício, de €36.419,50 (Trinta e seis mil, quatrocentos e dezanove euros e cinquenta cêntimos), seja dada a seguinte aplicação:

- €36.419,50 para Resultados Transitados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito da atividade desenvolvida em 2025, e na continuidade do trabalho realizado nos últimos anos, destaca-se a capacidade da AFBV de concretizar intervenções no terreno, em particular ao nível da gestão agregada, contribuindo para o reforço da sua relevância no contexto regional e nacional.

A AFBV tem pautado a sua atuação por princípios de rigor, transparência e responsabilidade, consolidando um percurso que dignifica a Associação e os seus associados, e que sustenta a ambição de promover a valorização da floresta na região de Aveiro.

Persistem, contudo, desafios estruturais relevantes, nomeadamente o abandono de áreas florestais, o elevado risco de incêndio e o afastamento de produtores e proprietários do setor, fatores que condicionam o desenvolvimento sustentável do território.

Neste enquadramento, a Direção mantém o seu compromisso de prosseguir uma estratégia de proximidade ao associado, promovendo condições que reforcem a atratividade económica da atividade florestal, em articulação com objetivos de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade intergeracional.

A Direção da AFBV expressa o seu reconhecimento a todos os associados pelo seu envolvimento e confiança, bem como a todos os que contribuem para a atividade da Associação, designadamente colaboradores e parceiros operacionais.

É igualmente devido um agradecimento às entidades e organizações que têm acompanhado e apoiado a ação da AFBV, destacando-se, em particular, a Forestis – Associação Florestal de Portugal, os Municípios da Região de Aveiro, com especial referência a Albergaria-a-Velha, Águeda e Anadia, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), a The Navigator Company e a BIOND.

Albergaria-a-Velha, 21 de abril de 2026



José Francisco Matos da Silva, Presidente da Direção AFBV

Luísa Cláudia Ferreira, Técnico de Contas AFBV

Handwritten signature

Anexo 1 - Quadro de Balanço do exercício 2025

Balanço em 31 de dezembro de 2025

(em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
ATIVO			
<i>Ativo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis		75 417,65	42 315,45
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		4 425,41	4 425,41
Total ativo não corrente		79 843,06	46 740,86
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários		598 744,31	774 678,96
Créditos a receber		929 440,59	902 574,18
Estado e outros entes públicos		71 908,85	162 708,37
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			0,00
Diferimentos		2 987,11	2 351,34
Outros ativos correntes		105 660,59	138 286,04
Caixa e depósitos bancários		34 687,61	51 654,87
Total ativo corrente		1 743 429,06	2 032 253,76
Total ativo		1 823 272,12	2 078 994,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<i>Fundos Patrimoniais</i>			
Fundos		41 370,00	40 570,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		11 558,04	11 558,04
Resultados transitados		295 525,16	244 896,99
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		36 419,50	50 628,17
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total fundos patrimoniais		384 872,70	347 653,20
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total passivo não corrente		0,00	0,00
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores		1 022 192,33	969 559,76
Estado e outros entes públicos		24 398,78	22 723,45
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		302 638,61	583 737,99
Diferimentos		40,00	73 950,00
Outros passivos correntes		89 129,70	81 370,22
Total passivo corrente		1 438 399,42	1 731 341,42
Total passivo		1 438 399,42	1 731 341,42
Total fundos patrimoniais e passivo		1 823 272,12	2 078 994,62

Anexo 2 - Quadro de Demonstração de Resultados do exercício 2025

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025		(em euros)	
Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados		5 252 002,77	5 671 764,89
Subsídios, doações e legados à exploração		260 169,90	149 359,76
Variação nos inventários da produção		99 059,87	62 336,45
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 830 833,26	-3 164 103,69
Fornecimentos e serviços externos		-2 171 960,50	-2 102 838,38
Gastos com o pessoal		-516 944,66	-487 194,45
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidas (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,53	535,59
Outros gastos		-14 842,61	-22 326,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		76 652,04	107 534,07
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-11 386,20	-10 260,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		65 265,84	97 273,61
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-22 497,73	-31 282,34
Resultado antes de impostos		42 768,11	65 991,27
Imposto sobre o rendimento do período		-6 348,61	-15 363,10
Resultado líquido do período		36 419,50	50 628,17